



17 E 18 DE OUTUBRO
19H • AUDITÓRIO DO IESPE



A BRINQUEDOTECA HOSPITALAR: ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM MULTIPROFISSIONAL

Patrícia Mascarenhas dos Santos¹
Rosana Sousa Rocha²

RESUMO:

A instalação de brinquedotecas no ambiente hospitalar se tornou obrigatória no Brasil, a partir da lei nº 11.104/2005, que normatizou as diretrizes de instalação e funcionamento das brinquedotecas nas unidades de saúde, que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. A brinquedoteca hospitalar, segundo a lei, é o espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças e seus acompanhantes a brincar, contribuindo para a construção e/ou fortalecimento das relações de vínculo e afeto entre as crianças e seu meio social (BRASIL, 2005). No hospital público do município de Santarém, esse espaço fica localizado dentro da Clínica Pediátrica, uma pequena sala, ainda com poucos brinquedos e livros e ações socio-educacionais. Visando propiciar tarde de descontração por meio da brincadeira e da ludicidade às crianças internadas na Pediatria do hospital, no período de março a junho de 2019, foi desenvolvido pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), com autorização da direção geral do hospital, o Projeto Brinquedoteca “mundo encantado”, que contou com a participação de voluntários formados na área da Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. O projeto baseou-se nos estudos de Cunha (2003) e outros autores, que afirmam que o brincar é uma ferramenta capaz de contribuir no processo de reabilitação e cura da criança hospitalizada, como também, propiciar campo de aprendizagem profissional, a partir do contexto multiprofissional, pois, segundo Pereira (*et al*, 2013) se reconhece na literatura a interdependência e complementaridade das ações de vários profissionais para melhorar a qualidade da assistência. A partir desse último viés, organizamos o presente estudo, com intuito de analisar as contribuições do Projeto Brinquedoteca “Mundo Encantado” no desenvolvimento profissional de voluntários participantes. O estudo é de natureza qualitativa (MINAYO, 2011), sendo uma pesquisa exploratória, com uso da técnica do estudo de caso (GIL, 2008), baseado no relato de experiência. Do grupo amostral participante da pesquisa, pudemos constatar que a formação teórica deu subsídios para o desenvolvimento das atividades no projeto; que as experiências pessoais - da maternidade, e profissionais – docência, terapêutica permitiu um olhar mais humanizado no tratamento com as crianças. A interação entre os profissionais envolvidos no projeto, possibilitou que o fazer pedagógico, o lúdico e o acolhimento, fossem elaborados com mais cuidado visando o bem-estar social, afetivo das crianças, a partir da pintura, da leitura, do contato com o brinquedo e brincadeiras, do acolhimento e interações criança adulto, apesar das dificuldades do espaço físico e materiais de apoio.

Palavras-chave: Brinquedoteca hospitalar; aprendizagem multiprofissional, NEP.

¹ Mestrado Acadêmico em Educação, Especialização em Gestão Escolar e Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Membro do grupo de estudos e Pesquisa Formação de Professores na Amazônia Paraense (FORMAZON/ UFOPA/ CNPq, e-mail: ptrcmascarenhas@gmail.com.

² Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Membro do grupo de estudos e Pesquisa Formação de Professores na Amazônia Paraense (FORMAZON/ UFOPA/ CNPq, e-mail: rosanaufopa@gmail.com.